



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 29 de Abril de 2013.

1 Aos 29 dias do mês de abril, ano de dois mil e treze, às 9 horas e 49 minutos, na sala de reuniões do
2 Câmpus Inconfidentes, situada à Praça Tiradentes, 416, centro, na cidade de Inconfidentes – MG,
3 sob a Presidência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a nona reunião ordinária da Câ-
4 mara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Aloísia Rodrigues Hirata**, **Lúcia**
5 **Ferreira**, **José Luiz de Andrade Rezende Pereira**, **Brígida Monteiro Vilas Boas**, **Wellington**
6 **Marota Barbosa**, **Dulcimara Carvalho Nannetti**, **Tiago Nunes Severino**, **João Paulo Martins**,
7 **Jane Pitton Serra Sanches**, **Allan Arantes Pereira**, **Felipe Campos Figueiredo**, **Eder José da**
8 **Costa Sacconi**, **Tayrine Parreira Brito** e **Kélica Andréa Campos de Souza**. O Senhor Presidente
9 iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, pediu que se apresentassem e, após as apresenta-
10 ções, explicou que a servidora Aloísia Hirata foi convidada como representante da Pró-Reitoria de
11 Extensão e que, para cada reunião da CAPEPI, as Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão serão con-
12vidadas a enviar um representante. O primeiro ponto colocado em pauta foi a **Resolução sobre**
13 **afastamento de docentes para qualificação Stricto sensu e pós-doutorado**, visto que o mesmo
14 documento foi apresentado ao Conselho Superior no mesmo dia (29/04) numa outra reunião que
15 aconteceu também no Câmpus Inconfidentes. O Prof. Marcelo destacou que a aprovação da lei
16 12.772/12 - sobre a carreira do Magistério Superior e EBTT- alterou atribuições e, por isso faz-se
17 necessário que se estabeleçam regras para o afastamento de docentes e que os integrantes da Câ-
18 mara sugestionem melhorias para o documento. Deu-se início à análise do documento, a Professora
19 Lúcia sugestionou que as leis que figuravam no art. 1º, antes da modificação sugerida pelo CEPE,
20 deveriam retornar, ao que o Diretor de Pesquisa, Eder Sacconi, argumentou ser desnecessário. Ao
21 discutir o Art. 3º, o Professor João Paulo disse que a atuação da CPPD ficou muito simplificada e o
22 Prof. José Luiz sugeriu que o processo seja em fluxo contínuo; o Prof. Marcelo esclareceu que será
23 da alçada da CPPD fazer a chamada semestral de forma concentrada e explicou como se dará o pro-
24cesso, justificando a forma escolhida como sendo a mais equitativa, pois privilegia a Normativa Docente
25 em detrimento da ordem de chegada dos pedidos, que seria o caso da chamada de fluxo contí-
26nuo. Neste momento iniciou-se uma discussão sobre a Normativa Docente e a necessidade da valo-
27 rização do docente da Pós-Graduação e o Prof. Marcelo interveio esclarecendo que a reunião mar-
28 cada para o dia seguinte (30/04) tem como objetivo a discussão do assunto e que os interessados de-
29 vem enviar seus representantes para participarem da mesma. Ao analisar o parágrafo único do art.
30 4º, o Prof. João Paulo sugestionou que o Plano de Trabalho que trata das atividades do servidor ao
31 retornar do afastamento deve também passar pela avaliação da CPPD, mas a Câmara verificou que é
32 isso que está proposto. Prosseguindo com as discussões, a Profª. Lilian sugeriu que se especifique,
33 no parágrafo único do art. 5º, que o período limite de 5 anos refere-se a afastamento para capacita-

34 ção, não sendo incluídos nesse prazo a licença-saúde e/ou licença-maternidade, o Prof. João Paulo
35 sugeriu que, para os cursos de Doutorado, o prazo possa ser prorrogado por até dois períodos de 6
36 meses, totalizando 12 meses; todos os presentes concordaram com essas sugestões e modificou-se a
37 redação do documento. Passou-se à discussão do art. 7º, quando o Prof. Marcelo explicou a criação
38 da expressão matemática que calcula uma pontuação baseada no tempo efetivo de serviço na rede
39 Federal, no tempo de matrícula no curso, no nível do curso *Stricto sensu*, no conceito Capes para o
40 programa *Stricto sensu* da instituição pretendida e na pontuação do professor segundo a Normativa
41 Docente. Conforme sugestão do Prof. Allan, a redação do termo 'tempo médio de matrícula' passou
42 a ser 'tempo total de matrícula' e, de acordo com sugestão da Profª Brígida, a pontuação mencionada
43 no item 'a' das observações, referente ao Pós-doutorado, passou a ser de 14 pontos. A Profª Dulci-
44 mara atentou para a questão de privilegiar a Normativa em detrimento do tempo de serviço, ao que
45 a Profª Brígida propôs alterar a fórmula, multiplicando o tempo de serviço por 0.7 e a pontuação da
46 Normativa por 0.3, citando exemplos da dificuldade de conseguir afastamento para pós-doutorado,
47 foi necessária uma votação que, com 5 votos a favor, 2 votos contra e 4 abstenções decidiu manter a
48 fórmula original $\{F = (TS \times 0,6) + (TMC \times 0,2) + (NC \times CC) + (ND \times 0,4)\}$. A Profª Dulcimara
49 questionou se o termo 'tempo efetivo de serviço' refeira-se somente ao tempo efetivo como docente,
50 e o Prof. João Paulo defendeu que deve ser considerado somente o tempo de docência, pois de
51 outra forma estariam desvalorizando o docente. O Prof. Marcelo sugeriu acrescentar ao §3 do art.
52 7º, referente aos casos de não conclusão do programa pleiteado, que todos os casos devem ser vali-
53 dados e analisados pela CPPD local, no que foi apoiado por todos os presentes. O Prof. Marcelo
54 passou a palavra para o Diretor de Pesquisa Eder, que apresentou as propostas de criação de dois
55 novos **grupos de pesquisa** na Instituição, após o esclarecimento das dúvidas que surgiram, a cri-
56 ação dos grupos foi aprovada por unanimidade. O Prof. Felipe e a Profª Jane perguntaram se os de-
57 mais grupos de pesquisa estão atuantes e Eder chamou atenção para a necessidade de ações que es-
58 timulem a atuação dos mesmos. O Diretor deu prosseguimento aos informes falando sobre o
59 **Cartão Pesquisador**, explicou que o CNPq prevê o uso do mesmo desde 2008, que é utilizado na
60 função crédito e que os 4% da pesquisa serão direcionados para ele, esclareceu as dúvidas que sur-
61 giram e também destacou que isso facilitará o processo licitatório e que inicialmente o recurso será
62 descentralizado a partir da Reitoria. A Profª Jane perguntou como funciona o processo licitatório
63 nesse caso, ao que foi esclarecido que são necessários três orçamentos e nota fiscal, mas o trâmite
64 não é tão complicado quanto o que ocorre normalmente dentro da Instituição. O Prof. Marcelo
65 ressaltou a importância de que todo o processo seja realizado com base em Edital, que o NIPE deve
66 encaminhar a relação dos projetos aprovados para a PPPI, que descentralizará o recurso. Na sequên-
67 cia o Prof. Marcelo sugeriu que procedêssemos à discussão dos **Editais para aquisição de equipa-
68 mentos e de livros**, o diretor Eder explicou que a principal diferença entre os dois editais é que do
69 Edital de livros sairá uma única proposta do NIPE, enquanto o edital de equipamentos determina
70 que propostas individuais sejam encaminhadas à PPPI, então o Prof. Felipe expôs sua opinião sobre
71 as dificuldades do processo licitatório, ponto de vista corroborado pela Profª Jane e pelo Prof. Allan,
72 Eder explicou que para a compra de livros há a inexigibilidade. A Profª Brígida questionou se o Edi-
73 tal contempla somente laboratórios, porque o uso desse termo é limitante, então sugeriu trocá-lo por
74 "unidade educativa", especificando que é exclusivamente para a área de pesquisa. Prosseguindo
75 com a análise do documento, a Profª Jane questionou a divisão de recursos entre as duas faixas de
76 investimento, perguntando se não seria mais coerente que os laboratórios novos concorressem a um
77 valor maior, pois não têm equipamentos ainda, então o Prof. Marcelo explicou que a ideia é fazer
78 demanda qualitativa, não estabelecendo cotas por Câmpus, e que isso visa estimular o cadastro e e-
79 execução de mais projetos nos câmpus, pois os recursos orçamentários de 2014 serão divididos em
80 função dos indicadores de projetos, esclareceu também que os projetos serão avaliados por consul-
81 tores *ad hoc*. A Profª Brígida salientou que é importante valorizar os projetos que já estão em anda-
82 mento, ao passo que a Profª Lucia sugeriu que se faça a divisão igualitária entre as duas faixas de
83 investimento, destinando-se 50% aos laboratórios novos e 50% aos laboratórios em modernização, e

84 o Prof. José Luiz chamou a atenção para o fato de que esse Edital deve privilegiar o coletivo e não o
85 individual. Considerando os impasses, o Prof. Marcelo então propôs uma votação para definir as
86 faixas de investimento, a proposta de destinar 40% aos laboratórios novos e 60% para moderniza-
87 ção obteve 2 votos a favor, enquanto a proposta de destinar 50% para cada obteve 9 votos a favor. O
88 Prof. Marcelo também sugeriu que se acrescente o sistema GPEX ao item 4.2, onde constam os lo-
89 cais em que devem estar cadastrados os projetos que serão considerados no momento do pleito. A
90 Prof. Lilian sugeriu que os projetos sejam pleiteados por faixa e por categoria, então foi feita pausa
91 para o almoço às 12 horas e 5 minutos. Após o retorno do almoço, o Prof. Marcelo sugeriu que as
92 demais questões do Edital para aquisição de equipamentos sejam discutidas posteriormente, justifi-
93 cou o fato de a primeira reunião do ano só estar acontecendo agora devido à otimizar a temática e
94 aproveitar a realização de outras reuniões, como por exemplo o CONSUP. Na sequência, colocou
95 em discussão o fato dos **GEAPE's dos Câmpus novos se tornarem NIPE's**, esclarecendo que
96 ainda não foi constituído por uma questão numérica, visto que o NIPE tem que ser constituído por
97 14 servidores, ao que a Profª Jane ilustrou com o caso de Poços de Caldas, que conta atualmente
98 com poucos docentes (24) e propôs que se mantenha o GEAPE por mais um ano. Então o Prof. João
99 Paulo sugeriu que cada Câmpus novo o faça dentro da sua possibilidade. A solicitação é que o
100 GEAPE tenha representatividade, ao que o Prof. Marcelo sugeriu que então cada Câmpus traga dois
101 representantes docentes e um discente, cujos nomes devem ser enviados à PPPI por meio de ofício,
102 podendo ser, um desses representantes, o coordenador ELITT. A Profª Lúcia perguntou por que não
103 há nenhum representante da Pós-Graduação na reunião, ao que o Prof. Marcelo respondeu que o
104 Regimento não prevê essa exigência, os demais presentes concordaram com a necessidade da repre-
105 sentação e exigiram que se faça uma revisão no Regimento. O Prof. Marcelo citou a última reunião,
106 que aconteceu em Machado no final de 2012 e esclareceu aos presentes que as resoluções foram en-
107 caminhadas ao reitor e que as solicitações feitas desencadearam a reunião sobre a Normativa Do-
108 cente que acontecerá no dia 30/04. Após esse informe, o Prof. Marcelo agradeceu e parabenizou o
109 pessoal dos Câmpus de Pouso Alegre e de Inconfidentes que fizeram um **Informativo Impresso**,
110 afirmindo que isso fortalece a marca NIPE. Eder esclareceu que há a possibilidade de se fazer um
111 concurso ou contratar uma empresa para fazer a **marca do NIPE**, destacando que, no caso do con-
112 curso, é importante deixar claro que a PPPI tem a opção de não usar ou de propor modificações na
113 marca escolhida. A Profª Lúcia expôs que não acha válido fazer um concurso se não for usar a
114 marca. O Prof. Marcelo perguntou a todos se são a favor de montar um edital que defina a possibili-
115 dade de modificar a marca escolhida. O Prof. Tiago interveio e explicou que tem um projeto dentro
116 do curso de Comunicação que poderia criar modelos para a marca do NIPE, dentro da disciplina de
117 Identidade Visual. Definiu-se então que cada Câmpus que já usa uma marca própria para o NIPE
118 encaminhará as mesmas nos formatos CDR (Corel Draw) ou AI (???????) para a PPPI, que repassará
119 para o Prof. Tiago, e após intervenções com os alunos da disciplina citada retornará com 5 possibili-
120 dades, entre as quais será escolhida a melhor, por meio de votação de toda a comunidade do IF-
121 SULDEMINAS através do site. O próximo informe repassado aos presentes foi sobre o **convênio**
122 **empresa privada e FADEMA**, o Prof. Marcelo destacou que a mesma está regularizada e que pode
123 ser utilizada como gestora financeira para receber recurso externo e de empresas privadas, esclare-
124 ceu também que, conforme orientações do auditor do IFSULDEMINAS, dois itens não devem ser
125 utilizados nos termos de convênio: retribuição para o docente e a publicação dos resultados estar
126 condicionada à aprovação da empresa, pois impedem a aprovação do mesmo. O próximo informe
127 foi sobre o **Programa Jovens Talentos para a Ciência**, Eder informou que a notícia encontra-se no
128 site da PPPI, que este ano as provas acontecerão em cada unidade, no dia 05 de maio, e que tivemos
129 cerca de 350 inscritos, o diretor também esclareceu do que se trata o programa, na sequência o Pro-
130 fessor Felipe perguntou sobre o curso de idiomas que o Programa prevê que seja oferecido pelos
131 Câmpus, ao que foi informado que há um curso *on line*, oferecido pelo MEC em parceria com a
132 CAPES, o “Inglês sem Fronteiras”, que destina-se a estudantes de graduação. O próximo tema dis-
133 cutido foi a **Incubadora de Empresas**, o diretor Eder disse que os demais Câmpus, a exemplo de

134 Inconfidentes, têm manifestado interesse em ter Incubadora também e sugeriu que esse serviço es-
135 teja, num primeiro momento, vinculado à Incubadora de Empresas INCETEC, do câmpus Inconfi-
136 dentes Prof. Lucia sugeriu que, assim como se institucionalizou a FADEMA, também se faça com
137 a INCETEC e o Prof. Marota ficou incumbido de verificar essa possibilidade. Na sequência o Prof.
138 Marcelo informou sobre os **banners** que a PPPI disponibilizará aos servidores para apresentação de
139 trabalhos, justificou que a quantidade será limitada a 02 unidades por servidor devido à disponibili-
140 dade orçamentária, o Prof. Felipe chamou a atenção para casos ocorridos na Jornada Científica de
141 2012, em que servidores solicitaram a impressão de banners, mas não os apresentaram, então o
142 Prof. Marcelo destacou que os responsáveis pelos NIPE's e GEAPE's devem enca-minhar à PPPI os
143 nomes das pessoas que se negam a cumprir as exigências que constam nos editais, para dar
144 prosseguimento ao princípio excludente. O Prof. Marcelo falou também sobre a **monitoria**, cujo
145 recurso está sendo negociado pela Pró-reitoria de Ensino; sobre o início do **Curso de Especializa-
146 ção em Propriedade Intelectual e Inovação**, marcado para 09 de agosto deste ano; sobre a **3ª OBAP**, cuja fase final será no mês de outubro, em Machado, pedindo inclusive que os professores
147 estimulem a participação de equipes do IFSULDEMINAS, que não teve nenhum representante na
148 fase final das edições anteriores. Outro assunto que compôs os informes foi a **Feira de Inovação da
149 Rede**, o prof. Marcelo esclareceu que a SETEC seleciona os projetos de inovação em destaque e
150 pediu aos presentes que divulguem entre os possíveis interessados para que encaminhem propostas
151 até 02 de maio. O Prof. Marcelo também informou sobre a **efetivação da proposta para criação
152 da classe de professores titulares**. Retornou-se, então, às discussões sobre o **edital para aquisição
153 de equipamentos**, o Prof. Wellington Marota sugeriu dividir a verba em três faixas, de R\$ 10.000,
154 R\$ 20.000 e R\$ 30.000, e sugeriu-se também que os projetos de cada faixa concorram entre si. O
155 Prof. Felipe sugeriu mudar a redação para que, além de poder contemplar dois projetos de R\$5.000
156 ou R\$10.000, também possam ser contemplados mais projetos que alcancem esse valor. O Prof.
157 João Paulo interveio dizendo que assim a concorrência seria desleal em relação aos Câmpus novos,
158 pois poucos professores concorreriam com uma grande quantidade de professores dos câmpus pré-
159 existentes, ao que o Prof. Wellington Marota argumentou que os professores do Ensino Básico não
160 costumam concorrer. O diretor Eder então sugeriu que as faixas sejam modificadas da seguinte
161 maneira, Câmpus que tenham de 1 a 20 projetos: R\$ 15.000,00 ;Câmpus que tenham de 21 a 40
162 projetos: R\$ 25.000,00; Câmpus que tenham mais de 40 projetos: R\$ 40.000,00; favorecendo a
163 modernização ou a criação de novos laboratórios. Eder também chamou a atenção para os itens não
164 financiáveis e sugeriu que já no orçamento se inclua o valor de frete, instalação e treinamento. Deci-
165 diu-se que este edital será enviado via GPEX. Definidos os pontos principais, o diretor Eder expôs
166 os **Editais PIBIC e PIBITI**, esclarecendo que a principal diferença é que no caso do PIBIC serão
167 avaliados o projeto e o currículo do orientador, e no caso do PIBITI será avaliado somente o pro-
168 jeto, salientou também que houve uma redução do número de páginas e, de acordo com sugestão do
169 Prof. Wellington, modificou-se o item 3.1, alínea I, ficando a nova redação da seguinte forma: “É
170 vedado ao orientador repassar a orientação de seu(s) bolsista(s) a outro professor com troca de
171 projeto. Em casos de afastamentos legais do orientador, o mesmo deverá indicar, junto ao NIPE, o
172 seu substituto”. Na sequência a Profª Lucia falou sobre a **Jornada Científica de 2013**, que aconte-
173 cerá no Câmpus Inconfidentes do dia 06 ao dia 09 de novembro e cujas inscrições para submissão
174 de trabalhos serão abertas de 06 de junho a 08 de agosto, a professora pediu aos presentes que in-
175 diquem possíveis avaliadores, ela também informou que será utilizado o sistema OCS para submis-
176 são dos trabalhos e que decidiu-se por usar a mesma marca que já vem sendo utilizada no material
177 de divulgação, explicou também que optou-se por definir como eixo temático as 9 grandes áreas do
178 conhecimento; o Prof. Felipe, como um dos organizadores do evento no ano anterior, falou sobre as
179 áreas que apresentaram maior demanda, sugeriu que seja feito um manual com orientações para os
180 avaliadores *ad hoc* e que o orientador deve, compulsoriamente, ser avaliador. A Profª Lilian sugeriu
181 que a data para o término das submissões de trabalho seja modificada para o dia 18 de agosto, visto
182 que eles estarão de férias na data proposta inicialmente. O Prof. Wellington sugeriu que seja criado
183

184 um 'momento de inovação' dentro da Jornada Científica, para podermos difundir a cultura de inovação, e o Prof. Marcelo sugeriu que se crie um tema central para o evento. A Profª Lúcia então
185 falou das palestras que serão agendadas para cada dia do evento e disse que encaminhará, por e-mail aos presentes, a ficha de preenchimento para cadastramento dos avaliadores. O Prof. Marcelo,
186 referindo-se ao **edital 012/2013**, que prevê **pagamento de diárias para participação em evento**
187 **internacional**, pediu que todos leiam com atenção o documento que foi enviado e mandem as sugestões para o e-mail da PPPI, visto que não haverá tempo para discuti-lo nesta reunião. Na sequência
188 foi abordada a divulgação da proposta do **Projeto FINEP**, o Prof. Marcelo esclareceu que até o momento somente o câmpus Inconfidentes decidiu participar, estando com o Projeto parcialmente
189 finalizado, e que só pode ser enviada uma proposta devido ao número de doutores da Instituição,
190 mas atentou para o fato de podermos elaborar uma proposta mais ampla, caso os demais Câmpus
191 manifestem interesse, o Prof. Marcelo ressaltou que o assunto foi levado ao Colégio de Dirigentes
192 por três reuniões para que os câmpus manifestassem interesse. O próximo assunto discutido foi o
193 **Mestrado Profissionalizante**, o Prof. Marcelo expôs as três principais vertentes em que o IF-
194 SULDEMINAS pode pleitear aprovação, sendo: Desenvolvimento Regional e Sustentável, cuja
195 proposta partiu do Câmpus Inconfidentes; Cafeicultura, área em que há uma cobrança externa para
196 nossa atuação; e a área de Alimentos, cujo levantamento das áreas de formação dos docentes apontou
197 uma maior concentração; ele agradeceu os representantes do Câmpus Inconfidentes pela iniciativa
198 de trabalhar a área de Sustentabilidade e pediu aos presentes que definam quais Câmpus/docentes
199 irão desenvolver as propostas nas demais áreas. O próximo ponto discutido foi a **Resolução**
200 **51, que trata das normas para concessão de diárias, de passagem e de colaboração eventual**
201 **aos servidores do IFSULDEMINAS**, após análise do documento sugeriu-se que sejam modificados os seguintes pontos: No Art. 4º, alínea “a”, a retirada do item: (IV) documentação comprobatória de solicitação de recursos junto aos órgãos de fomento nacional e/ou estadual, pois este item
202 inviabiliza a participação em eventos que têm prazo menor de divulgação e de aceitação de artigos.
203 No § 5º do mesmo artigo, sugeriu-se que as solicitações referentes às atividades exclusivamente de
204 ensino sejam encaminhadas diretamente à chefia imediata e desta ao Departamento de Desenvolvimento
205 Educacional (DDE), de acordo com o setor de lotação do servidor, que emitirá parecer, de
206 acordo com os parágrafos anteriores. Já no § 13 do Art. 4º solicitou-se nova redação, de modo que o
207 Câmpus pague a inscrição no evento também, pois na redação anterior isto não era permitido, sendo
208 a nova redação sugerida a seguinte: “o pagamento da inscrição no evento deverá ser realizado pelo
209 respectivo Câmpus do IFSULDEMINAS, desde que o servidor apresente trabalho no referido
210 evento e a instituição promotora atenda aos aspectos legais exigidos para o pagamento”. Na sequência,
211 o prof. Marcelo falou sobre o **planejamento do NIT** e sugeriu que os demais setores
212 sigam o modelo e baseiem-se num planejamento para desenvolver suas ações, o Prof. Wellington
213 Marota reforçou que a atuação dos coordenadores do ELITT deve ser mais proativa, visto que ele e
214 o Eder estão muito envolvidos com as tarefas burocráticas do setor de inovação, sugeriu também
215 que se busquem pessoas que gostam de trabalhar na área para atuar nos ELITT's. O diretor Eder en-
216 tão falou sobre a **Semana Tecnológica de Machado** e destacou o **“Bota pra Fazer”**, treinamento
217 que será ofertado para os professores nos dias 15 e 16 de maio, ele explicou sobre a metodologia e
218 sobre o material que será disponibilizado para os alunos, destacando também que foram destinadas
219 06 vagas para cada um dos câmpus pré-existentes e 02 vagas para cada um dos câmpus novos. O
220 Presidente agradeceu a presença de todos, pediu que mantenham contato por e-mail e declarou
221 encerrada a reunião 16horas e 23 minutos. Eu, Kélia Andréa Campos de Souza, lavrei a presente
222 ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Inconfidentes, 29 de abril de dois mil
223 e treze.

Marcelo Bregagnoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Aloísia Rodrigues Hirata
Representante da Pró-reitoria de Extensão

Eder José da Costa Sacconi
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Felipe Campos Figueiredo
Representante NIPE Muzambinho

Brígida Monteiro Vilas Boas
Coordenadora de Pesquisa Machado

Dulcimara Carvalho Nannetti
Representante NIPE Machado

Wellington Marota Barbosa
Representante NIT Machado

José Luiz de Andrade Rezende Pereira
Representante NIPE Inconfidentes

Lúcia Ferreira
Representante NIPE Inconfidentes

Lílian Vilela Andrade Pinto
Representante NIT Inconfidentes

João Paulo Martins
Representante câmpus Pouso Alegre

Tiago Nunes Severino
Representante câmpus Passos

Jane Pitton Serra Sanches
Representante câmpus Poços de Caldas

Allan Arantes Pereira
Representante câmpus Poços de Caldas

Tayrine Parreira Brito
Representante discente Inconfidentes

Kélica Andréa Campos de Souza
Representante da Reitoria
